



# MISSÕES SANTA CRUZ

## CENÁCULO

agosto 2020 n° 269

### 1. Conversão e vida de missão

No dia 4 de junho de 1989 em Pequim, na Praça Celestial, houve o ‘massacre de Tienanmen’: carros blindados a 65km/h passando sobre 10mil corpos de estudantes. Dalu (nome fictício), 26 anos, morava em Shangai; jornalista e apresentador de rádio, participou de manifestação em favor dos estudantes de Pequim. Viu as fotos dos jornais estrangeiros, e ficou horrorizado. *‘Não podíamos falar, não podíamos escrever; mas eu não podia esquecer. Foi-me dado um documento por assinar. Assinei para salvar meu emprego e o suborno assinando artigos de outros. Seis anos depois resolvi reencontrar minha dignidade humana. No meu programa de rádio falei: Hoje é um dia especial a ser lembrado; o nome da próxima canção é ‘Aniversário’. O chefe o dispensou na hora: Se esta transmissão tivesse acontecido alguns anos antes, você teria sido fuzilado!’* E não pôde mais achar emprego: sua ficha estava suja. *‘Aí começou minha conversão ao catolicismo. Eu sou amante da música; e vi pela internet o anúncio de um coral que admitia novos alunos: era da Diocese Católica de Shangai. Antes dos ensaios havia um sacerdote que falava do Evangelho do dia litúrgico; e as canções eram hinos emocionantes. Entrei no catecumenato e fui batizado a 20 de dezembro de 2010, em Xangai, com 47 anos, enquanto se cantava ‘Noite Feliz’. Quando o padre derramou água benta na minha cabeça, chorei como um bebê; chorei em casa por três dias; foi uma grande graça’.*

Dalu mudou muito após sua conversão: *‘Minha esposa ficou muito surpresa; ela disse: Se você continua assim, vou me apaixonar por você de novo’. Eu tive a honra de aplicar minha experiência em jornalismo e rádio às necessidades da Igreja na difusão do Evangelho. Mas, este serviço desencadeou mais perseguição do Regime contra mim. Em 2012 o Bispo de Shangai foi condenado à prisão domiciliar; e eu fui convocado, como outros católicos, e ameaçado pela polícia. Deixei cair’.* Porém, em 2019 Dalu difundiu uma notificação do Vaticano para os sacerdotes sobre como aceitar o registro civil do clero sem trair o Papa. Aí de novo foi ameaçado pelos funcionários do Partido Comunista; então, fugiu da China, e foi parar na Itália. Conclui assim sua entrevista: *“Aprendemos nos livros de escola que viemos dos macacos; nunca se ensina que fomos criados por Deus. Eu não sabia que existem dois tipos de igrejas chinesas, oficial e clandestina; na nossa cabeça, só há uma Igreja. Estou muito agradecido ao Papa Francisco pela coragem de negociar com a China. Quando a situação mudar e a China puder tocar com mão a verdade, acho que o futuro da Igreja será brilhante”.*

### 2. Sacrifício

O ‘Estado Islâmico’ quer se instalar na África, no Sahel, semeando mortes, incendiando casas e colheitas, sequestrando pessoas. Os ataques começaram contra o

exército, depois se dirigiram contra as autoridades civis e religiosas, e agora contra a população civil; pretendem eliminar todos os vestígios do Ocidente: educação, liberdade religiosa etc. O Bispo do Norte da Nigéria denunciou: *“O número de mortos é enorme!”* Um vídeo de 27 dezembro 2019 mostra um grupo de militantes mascarados decapitando 10 homens cristãos de olhos vendados. A partir de junho 2015 na Nigéria foram raptados ou mortos mais de 70 padres e religiosos pelos terroristas. O raptor de um seminarista confessou: *‘Matei-o porque não parava de anunciar Jesus’.* No Burkina Faso 2mil escolas foram fechadas, 3 paróquias também, 4mil pessoas por dia fogem de suas aldeias: *“O objetivo dos terroristas é criar conflito entre etnias e religiões numa sociedade que convivia pacificamente”.* Na região os cristãos são pequena minoria (2%), e agora sua situação *“se tornou extremamente preocupante”.* Apesar das pressões para forçá-la a sair, a Igreja tem conseguido permanecer junto ao povo; mas, está se transformando numa verdadeira **‘Igreja de mártires’**.

### 4. Empenho pessoal

A15 de junho o pe. Walter da CNBB/SP montou uma reunião *‘virtual’* (por internet) com os missionários que estão em **Pemba** (Moçambique). Na foto vê-se o pe. **Salvador** ajudando pessoas na missão de Mazeze. O padre Salvador elogiou a iniciativa da *‘reunião’*: *“Os missionários necessitam sentir-se acompanhados e apoiados. Nós contávamos com esta iniciativa”.* O pe. **Adriano** (de Jundiá) exerce seu apostolado na vila de Metoro, que tem 53 comunidades em aldeias rurais de difícil acesso. Os freis **Boaventura** e **Damião** (de Mogi das Cruzes) falaram: *“A reunião (virtual) foi muito boa: pela primeira vez conseguimos nos encontrar todos. É um esforço que visa melhorar nossa maneira de atuar junto ao povo que nos foi confiado”.* As irmãs **Hadassa** e **Séphora** destacaram os dois projetos: 1) Escolinha Santa Clara, 2) o Projeto São Francisco dedicado aos doentes: *“Tem sido para nós fonte de salvação encontrarmos o rosto de Jesus através dos doentes, adultos e crianças. Na maioria das vezes os encontramos nas visitas que temos feito nas aldeias; outras vezes eles mesmos vêm pedir auxílio”.* A leiga **Helena** coordena a sede da Diocese, que é também casa de acolhida dos missionários, principalmente quando estão doentes: *‘ficam na casa do bispo, assistidos por Da. Helena!’.* Atualmente os missionários encontram-se na sede da Diocese, por recomendação do Bispo, o brasileiro D. Luiz Fernando.

### \*Coleta

*\*Recebei, ó Deus, as ofertas de vossos servos pelas quais concedeis a salvação mesmo àqueles que não vos conhecem. Amém.*



## NOTÍCIAS DA OBRA - Agosto 2020

\*Desde **Flórida/EUA**: “Muito obrigada por me enviar o boletim mensal pessoalmente, fico lisonjeada por este seu gesto! Hoje eu participei do **terço missionário** (pelo instagram): me bateu uma saudade dos dias que rezávamos o terço na casa da M. Theresa Broggi (Real Parque-São Paulo). Fiquei tão feliz de ouvir a sua voz e ver um pedacinho de seu rosto! Vou fazer toda força para participar desse terço nos **sábados** (19h), na esperança que o senhor esteja presente. **Josie**. Alegria nossa também! Sempre empenhados na missão, em qualquer lugar. Parabéns!

\*Desde **Taiwan/R.D. China**: ‘*Cher Père José... Querido pe. Jose* (em francês. No boletim do mês passado colocamos 3 exemplos de conversões que ocorreram na missão deste padre na Ilha de Taiwan. Ele ficou sabendo, e nos enviou esta cartinha com as fotos): *Desculpe-me não escrever em português, que não conheço. Agradeço-lhe de coração suas palavras no ‘Correio dos leitores’ da Revista MEP. Espero que a Secretária Sofia possa traduzir, para eu ver como meu artigo inspirou vocês do Brasil. Isso me estimula a ir mais longe no trabalho missionário. Aqui vão as fotos dos batizados... Entre eles está o ex-mafioso da estação. Depois de batizado ele falou com uma senhora sem teto, que mora fora da estação; e os dois vieram me encontrar porque ela também quer receber o batismo. Os pobres! Deus vive no coração deles! - pe. Pedro de La Bigne*. - É OCM participando ao vivo da missão universal!

\* De **Belo Horizonte**: ‘junho de 2020. Caríssimos irmãos da Obra Missionária. Minha vó, Maria Honória, e eu fazemos parte de um pequeno Cenáculo, que teve início em março de 2019.

Somos poucas, mas com alegria rezamos este terço nas intenções dos Missionários e para os não cristãos. Antes da pandemia, íamos às casas de idosos e doentes para rezar com eles. Rezamos com uma senhora que tinha 90 anos, e que muito se alegrou com o terço; alguns dias depois faleceu, agradecendo muito a oportunidade que teve de participar do Cenáculo. Antecipamos parte do nosso presente deste ano, pois imaginamos, que poderia haver missionários necessitando devido à pandemia. Fiquem com Deus e N. Sra. - **Heloísa Rosa**.



\*Do bairro **Cerqueira César/SP**: *Queridas Julieta, Maria José, Maria Luíza e Odette, sei que estão todas com saúde, graças a Deus! Há tempo estamos sem fazer o Cenáculo dos 5 Continentes, lendo o boletim “Missões Santa Cruz” sobre Conversões, Sacrifício e Ajuda; e depois, tomando cafezinho e pão de queijo. O Cenáculo, que desde 1997 nunca havia sofrido interrupção, precisou ser interrompido: faz falta; mas, as orações e ajuda aos Missionários continuam; e isto é importante. Da minha conta para a conta da Obra dos Cenáculos Missionários fiz uma transferência no valor de R\$ 800,00, parte dos quais vieram de Zezé e Maria Luíza, que haviam participado no início do isolamento social com R\$ 100 cada uma. Achei esta solução, pois não tinha como sair de casa. Mas, enviarei a cada uma o comprovante da remessa. -**Amalia Ruth**.*

\*De **Guiné Bissau/África**: “À Obra dos Cenáculos Missionários gratidão pelo apoio a nós missionárias, a mim particularmente que tenho beneficiado da generosidade de tantas pessoas que nem sequer me conhecem, mas confiam no meu serviço missionário. Sou **Ângela Margarida**, clarissa franciscana. Moro em Gabu/Guiné Bissau, desde 2016, com mais três irmãs, na comunidade que acolhe jovens desejosas de se consagrarem ao Senhor na nossa Congregação. Me dedico aos trabalhos na Paróquia, dando apoio ao Pároco no que se refere à cidade, ou às Tabancas (interior). Também trabalho em educação de Jardim infantil, que são quatro atualmente nesta região, entre cidade e Tabancas. Outra dedicação da comunidade está na área da saúde com mulheres grávidas em situação de risco e crianças desnutridas: as pessoas atendidas praticamente são todas de muçulmanos. Nós duas brasileiras, neste tempo de pandemia, estamos ocupadas na confecção de máscaras e produção de água sanitária. A missão em Guiné Bissau tem sido uma bênção: a cada dia um aprendizado, a cada ano o reconhecimento de que Deus é Senhor e Pai. Nosso Bispo, Pedro Zilli, sempre presente, com seu jeito simples e força espiritual que encanta. “Tudo é graça: Deus nos conduz”. **Ir. Ângela Margarida**

\* “Prezados Cenáculos, tenho lembrado muito e oro por vocês e por todos os missionários brasileiros que são apoiados pelos cenáculos. Eu cheguei no **Brasil** dia 1 de março e não consegui voltar. Minha intenção era estar com vocês antes de regressar; infelizmente, com essa pandemia, não é aconselhável. Fica para uma próxima oportunidade. Minha partida, prevista para 9 de julho, ainda está incerta. **Angola** tem poucos casos de contágio; assim mesmo veio o isolamento social, que faz aumentar muito a fome do povo. Nossas Irmãs na missão estão se esforçando por ser presença nestes tempos difíceis. As que estão em **Cabinda** (norte de Angola), Teresinha Rinaldi e Aurélia Dal Mago, estão debilitadas; pois tiveram malárias fortes; ir. Aurélia ainda se encontra acamada, mas está melhorando. Continuemos unidos pela oração e pelo serviço ao Reino de Deus. - **Ir. Carmelita Zanella**  
Obs- **Kleber**, por favor, pode mandar-me uma mensagem pelo whatsapp? pois três dias antes de sair do Brasil fomos assaltadas em casa; e entre as coisas roubadas foi também o meu celular”

\*\*\*\*\*

Aos nossos missionários votos de boa missão. Voltaremos a postos tão logo a pandemia nos permita. **pe. José Stella**